

ESTADO DO MARANHÃO

ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E  
MUNICIPAIS

# **ESTADO DO MARANHÃO**

## **ESTAMPILHAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

VOLUME IV

GOIANIA – GO

2005

Direitos reservados. Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem autorização escrita do autor  
(art.184 do Código Penal)

## APRESENTAÇÃO

O Maranhão, assim como outros tantos estados brasileiros, visando a beleza gráfica e a segurança contra falsificação, também contratou a Waterlow Brothers & Layton, de Londres, para as suas emissões fiscais.

Para divulgação de sua principal riqueza – o coqueiro babaçu – a partir de 1938, eles começaram a aparecer nos selos fiscais de 1938 em diante.

Duas emissões fiscais chamam atenção: a Taxa Escolar (1939) e Pró-Tuberculosos (1945).

Da capital São Luiz só se conhece a estampilha de 1961 com o brasão municipal.

Confia-se que no futuro maiores pesquisas levem a descoberta de outras estampilhas do Maranhão.

Goiânia – São Luiz, 2001-2004.

O autor.

## IMPOSTO DO SELO

A lei n.º 6, de 28 de setembro de 1892, assinada pelo governador Manoel Ignacio Belfort Vieira, regulamentou a cobrança do imposto do selo. Ela previa, no seu art. 14 que “haverá estampilhas, cujos valores, formato e sinais característicos serão determinados pelo governador” as quais, segundo o seu art. 20 “...serão vendidas unicamente nas repartições do Tesouro do Estado e respectivas estações.”

De acordo com a tabela A, dos papéis sujeitos ao selo proporcional (§ 1º) o “selo de estampilha” era devido: até o valor de 10 mil réis – 200 réis; de mais de 10 até 50 mil réis – 1 mil réis; de mais de 50 até 100 mil réis – 2 mil réis; de mais de 100 até 150 mil réis – 3 mil réis e assim por diante, cobrando-se mais 1 mil réis por 50 mil ou fração.

O selo de verba pagava 200 réis até o valor de 200 mil réis; de mais de 200 até 1 conto de réis – 500 réis e assim em diante, pagando-se mais 500 réis por conto de réis ou fração.

A lei n.º 247, de 20 de março de 1900 regulou o pagamento de selos e preparo dos feitos que subissem ao conhecimento do Superior Tribunal de Justiça

1893 – República Brasileira. Estado do Maranhão. Imposto do Selo. Tipografados. Figura: Pena sobre livro aberto. Impressos na Casa da Moeda do Brasil. Algarismos vermelhos. Picotes variados.



Formato 23x31. Picote 11 ½, 12 ½, 13.

1. 100 réis rosa
- 1ª. 100 réis rosa (picote 11 ½ x 9)
2. 200 réis malva
- 2ª. 200 réis violeta (picote 13)
- 2b. 200 réis violeta (picote 11 ½ x 9)
- 2c. 200 réis violeta (picote 11 ½ x 13)
3. 400 réis laranja
4. 500 réis verde (picote 13)
- 4ª. 500 réis verde (picote 11 ½ x 9)

Formato 30 x 40 mm. Picote 11 ½.

5. 1\$ amarelo
- 5ª. 1\$ bistre (picote 11 ½ x 9)
6. 2\$ pardo
- 6ª. 2\$ pardo (picote 11 ½ x 9)
7. 5\$ verde

Formato 33 x 42 mm. Picote 11 ½.

8. 10\$ rosa
- 8ª. 10\$ rosa (picote 11 ½ x 13)

1898 – Emissão anterior redesenhada. Livro menor. Formato 26 x 35 .  
Dentado 11 ½. Algarismos vermelho escuro.



9. 100 réis rosa
10. 200 réis malva claro
11. 400 réis laranja
12. 500 réis verde
13. 2\$ Réis marrom (formato 27 x 35 mm).

1905 – Idem. Tipografados. Tipo anterior impresso em uma única cor.  
Picote 11 ½.

14. 200 réis malva

1912 – República Brasileira. Estado do Maranhão. Monumentos. Gravados. Impressos pela Waterlow Sons & Layton London. Formato 21 x 40.Pic. 14. Existem provas de cunho, sem o valor, na cor preta, numeradas (6767) bem como nos valores de 200 réis (6783), 400 réis (6840) e 600 réis (6813).



15. 200 réis verde amarelo
16. 400 réis verde
17. 600 réis cinza
18. 1000 réis castanho

1930 – Brazil. Estado do Maranhão. Imposto do Sello. Figura da República. Tipografados. Impressos na Casa da Moeda. Filigrana vertical Casa da Moeda. Formato 38x28. Picote 11 ½.



19. 200 réis azul
20. 400 réis marrom
21. 1.000 réis verde
22. 2.000 réis sépia
23. 5.000 réis laranja
24. 10.000 réis
25. 20.000 réis

1938 –Estado do Maranhão. Brasil. Figura de coqueiro babaçu. Formato 29 x 12 mm. Picote.



- 26. 400 réis marrom
- 27. 600 réis rosa
- 28. 1.000 Réis verde

1943 – Estado do Maranhão. Brasil. Figura de coqueiro babaçu. Valor em cruzeiros. Formato 29 x 12. Picote.



- 29. 1 cruzeiro verde
- 30. 2 cruzeiros marrom
- 31. 5 cruzeiros azul escuro
- 32. 10 cruzeiros violeta
- 33. 20 cruzeiros vermelho
- 34. 50 cruzeiros marrom

1955 Estado do Maranhão. Brasil. Coqueiro babaçu. Formato 29 x 12. Picote.



- 35. 1 Cruzeiro marrom
  - 36. 2 Cruzeiros marrom
  - 37. 5 Cruzeiros azul claro
- .....

1960 – Estado do Maranhão. Tributos. Figura de árvore. Formato 29 x 12. Picote.



38. 1 cruzeiro marrom  
.....

1966 – Estado do Maranhão. Brasil. Coqueiro babaçu. Formato 35 x 15 mm. Picote 11. Impressos na Thomas de la Rue. Valor em cruzeiros sem centavos. Usados até dezembro de 1966. Impressos em papel de segurança com fiapos de seda.



39. Cr\$ 5 azul marinho  
40. Cr\$ 10 violeta  
41. Cr\$ 50 marrom  
.....

## TAXA DE APOSENTADORIA

A lei n.º 1225, de 19 de julho de 1954 deu nova organização judiciária ao Estado e em razão dela veio a ser criada a Taxa de Aposentadoria, cobrada através de estampilhas especiais.

1955 – Estado do Maranhão. Taxa de Aposentadoria. Retrato do Des. Joaquim M. Santos. Formato 29x12. Picote.



1. Cr\$ 1,00 ...
2. Cr\$ 2,00 rosa (1957)

1966 – Brasil. Estado do Maranhão. Taxa de aposentadoria. Retrato do Desembargador Joaquim Santos. Formato 35 x 15 mm. Picote 11. Impressos na Thomas de La Rue. Usados até dezembro de 1966. Impressos em papel de segurança com fiapos de seda.



Cr\$ 10 vermelho

## TAXA JUDICIÁRIA

1943 – Estado do Maranhão. Taxa Judiciária. Figura da Justiça.  
Formato 30 x 20 mm. Picote 11.



Cr\$ 1,00 laranja

Cr\$ 2,00 verde

.....

## **IMPOSTO DE CONSUMO**

### **1935 - CONSUMO – PRODUÇÃO**

1. 1\$000 réis azul

### **1935 – CONSUMO – EXPORTAÇÃO**

Imposto criado pela lei n.º 30, de 21 de novembro de 1936 e regulamentado pelo decreto n.º 59, de 30 de dezembro de 1936.

1. 1\$000 réis azul
2. 2\$000 réis
3. 5\$000 réis
4. 10\$000 réis
5. 20\$000 réis
6. 50\$000 réis violeta

## TAXA DE EXPEDIENTE

A taxa de expediente foi regulamentada pela lei n.º 21, de 22 de outubro de 1892, do governador Manuel Ignacio Belfort Vieira, no valor de 1\$000 réis e seria cobrada sobre todos os papéis recebidos e processados em qualquer estação fiscal ou repartição do Estado, através de estampilhas no valor de \$500 réis, expostas à venda no Tesouro Público do Estado, coletorias e mesas de rendas (art. 1º, 2º e 3º).

1893 – República Brasileira. Estado do Maranhão. Taxa de Expediente. Tipografados. Figura: Pena sobre livro aberto. Impressos na Casa da Moeda do Brasil. Alargismos vermelhos. Picotes variados.

1\$000 amarelo

1911 – República Brasileira. Estado do Maranhão. Taxa de Expediente. Formato 30x40. Impressos por Waterlow Bros & Layton, Londres. Existem provas de cunho, preta, numeradas (6707) do 1\$000 réis.



1. 1\$000 réis castanho

1912 – Idem. Monumento. Formato 21 x 40. Picote 12. Impresso em tinta anilina.

A lei n.º 616, de 14 de abril de 1912 autorizava o governo estadual a contribuir para o monumento na praça 1º de maio, antigo largo do Santiago, desaparecido.



2. 1\$000 vermelho.

## TAXA ESCOLAR

A taxa escolar foi criada pela lei n.º 30, de 21 de novembro de 1936 e regulamentada pelo decreto n.º 57, de 29 de dezembro de 1936, do governador Paulo Martins de Souza Ramos.

1938 – Selo de Consumo – Produção com sobrecarga TAXA ESCOLAR.

1. 1\$000 réis azul.

1939 – Estado do Maranhão. Taxa Escolar. Figura: globo terrestre, pena e livro aberto. Formato 28x18. Picote.



2. 1\$500 réis vermelho
3. 1\$500 réis laranja

1946 – Idem. Valor em cruzeiros.



4. Cr\$1,50 vermelho

1951 – Idem.



5. Cr\$ 2,00 vermelho

1960 – Idem. Figura: globo terrestre, pena e livro aberto. Formato 28 x 18 mm. Picote.



4. Cr\$ 2,00 laranja

## TAXA PRO TUBERCULOSOS

1945 – BRASIL. MARANHÃO. Pró Tuberculosos. Cruz de Lorena. Formato 29 x 12. Picote.



1. 10 centavos vermelho e preto.

## VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Imposto criado pela lei n.º 30, de 21 de novembro de 1936 e regulamentada pelo decreto n.º 52, de 29 de dezembro de 1936. No seu art. 5º ficou estabelecido que o seu pagamento seria através de estampilhas.

1937 – Estado do Maranhão. Vendas e Consignações. Figura de coqueiro babaçu. Formato 29x12. Picote.

.....  
1. 1000 réis verde  
.....

1940 – Idem. Figura do coqueiro babaçu em tamanho menor.



.....  
2. 1\$000 réis púrpura  
3. 2\$000 réis azul  
4. 5\$000 réis cinza  
.....

1943 – Idem. Valor em cruzeiros.



.....  
5. Cr\$ 2,00 azul  
6. 10,00 laranja  
.....

1964 – Idem.

7. 1 cruzeiro verde  
8. 2 cruzeiros marrom  
9. 5 cruzeiros azul  
.....

## SELO FISCAL

1999 – Modelo de Selo Fiscal da Secretaria da Fazenda do Maranhão.  
Emissão da American Bank Note.



Ensaio sem valor.



Modelo definitivo

## ESTADO DO MARANHÃO

### MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ

1961 – Município de São Luiz. Brasão Municipal. Formato 270 x 155 mm. Picote 12  
½.

Usados até fevereiro de 1967.



.....  
Cr\$ 50,00 laranja

## INDICE

IMPOSTO DO SELO .....	4
TAXA DE APOSENTADORIA .....	10
TAXA JUDICIÁRIA .....	11
IMPOSTO DE CONSUMO .....	12
TAXA DE EXPEDIENTE .....	13
TAXA ESCOLAR .....	15
TAXA PRO TUBERCULOSOS .....	16
VENDAS E CONSIGNAÇÕES .....	17
SELO FISCAL .....	18
MUNICÍPIO DE SÃO LUIZ .....	19